



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº /2017

(Do Sr. Deputado Pedro Uczai)

Requer a realização de Audiência Pública, na Comissão de Educação, para debater sobre o futuro das universidades comunitárias e sobre a valorização dos trabalhadores destas instituições.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública, na Comissão de Educação, para debater sobre o futuro das universidades comunitárias e sobre a valorização dos trabalhadores destas instituições.

Para isso, serão convidadas as seguintes representações:

- PEDRO RUBENS FERREIRA OLIVEIRA – Presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias – ABRUC
- SEBASTIÃO SALÉSIO HERDT – Presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE
- GILSON LUIZ REIS - Coordenador-Geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino – CONTEE
- Representante do Ministério da Educação - MEC

- ANTONIO BITTENCOURT FILHO – Presidente da Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina - FETEEESC

JUSTIFICAÇÃO

As Universidades Comunitárias são importantes instituições no provimento do Ensino Superior no Brasil. Sem fins lucrativos, as Comunitárias representam uma importante rede que intercala saber, pesquisa, extensão e comunidade. Em algumas regiões, como na região Sul, as Universidades Comunitárias possuem protagonismo na oferta do Ensino Superior, além de promover uma série de ações e serviços nas comunidades em que estão inseridas.

Em 2013, foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidenta Dilma a chamada Lei das Comunitárias, Lei 12.881 de 2013, que representou um verdadeiro marco legal na regulamentação e normatização destas entidades, inclusive prevendo a realização de Termos de Parceria com o Estado. Dessa forma, é preciso orientar e planejar políticas públicas que leve em consideração esse novo marco ao pensarmos o futuro das universidades comunitárias.

Em um cenário de cada vez maior e mais intensa financeirização e mercantilização da Educação, na qual grandes grupos econômicos traduzem a Educação num mero serviço, voltado para o abastecimento do mercado de trabalho e para a concessão de diplomas, as Universidades Comunitárias figuram como uma resistência positiva a esta lógica.

Como não existem instituições sem pessoas, é preciso enxergarmos quem está por trás das Universidades Comunitárias – professores, estudantes, trabalhadores, técnicos e dirigentes. Por isso, é fundamental que ao discutirmos o futuro destas instituições, também debatemos sobre as condições de trabalho das pessoas que estão por trás delas.

Valorizar os profissionais que atuam nas Comunitárias é valorizar a própria instituição e os serviços e a qualidade da Educação oferecidos por ela. Em um momento de constante precarização das relações trabalhistas, é preciso

que os profissionais que atuam nessas instituições tenham seus direitos resguardados.

Da mesma forma, numa conjuntura que é assolada por uma grave crise econômica e que coloca a Educação diante de uma crise em seu financiamento, é necessário debatermos e refletirmos sobre como as Universidades Comunitárias podem superar estes desafios, sem abrir mão da qualidade e do caráter comunitário.

Portanto, proponho a realização de Audiência Pública na Comissão de Educação para tratar dos temas apontados, afim de encontrar os melhores caminhos para a sustentabilidade das Universidades Comunitárias e para a valorização daqueles que nelas atuam e trabalham.

Peço o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em 15 de agosto de 2017.

**Deputado Pedro Uczai
PT/SC**